

1º FÓRUM DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO



Principais Resultados do 1º Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento

**2021
ESG**

PROPOSTAS DE IMPACTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL E DE GOVERNANÇA PARA A CADEIA
NACIONAL DE ABASTECIMENTO



APOIO:





Apresentação



O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento, idealizado pela Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) no primeiro ano da gestão do presidente João Galassi, é um programa anual criado para reunir as principais autoridades e lideranças dos setores que compõem a cadeia nacional de abastecimento, num ambiente de alto nível, para promover o debate de ideias e propostas concretas de soluções para os principais desafios estratégicos, econômicos, mercadológicos, institucionais e regulatórios da cadeia nacional de abastecimento.

O programa é composto por um grande fórum de debate multilateral colaborativo



com **foco prático em torno do tema central eleito para cada edição**. Também faz parte da sua dinâmica mais duas reuniões de trabalho, visando a implementação de ações concretas que **gerem resultados e impacto em toda a cadeia**.

Como parte do programa, este relatório tem a finalidade de organizar e documentar a abrangência do que foi abordado e o posicionamento da cadeia nacional de abastecimento a respeito dos temas eleitos para serem trabalhados por seus elos, viabilizando o pleno acesso deste conteúdo aos participantes, autoridades, imprensa e a toda a sociedade.

Esta é uma **iniciativa inédita** da ABRAS, que nasceu do objetivo de fomentar junto ao setor supermercadista a qualificação das empresas em torno de temas estratégicos para o futuro dos negócios e, ao mesmo tempo, de transcender os limites do autosserviço nacional e de **agregar todos os setores cujo trabalho resulta no atendimento do consumidor brasileiro**. Esta ação conta com o apoio do Centro de Excelência contra a Fome Brasil do Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP – World Food Programme), da Rede Brasil do Pacto Global e da KPMG no Brasil.



Sumário

- 6** APOIADORES
- 9** COALIZÃO MULTISSETORIAL
- 12** A CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
- 14** PROGRAMAÇÃO E PARTICIPANTES CONVIDADOS
- 15** A DIMENSÃO E IMPORTÂNCIA DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
- 16** A ORIGEM, SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA DO ESG
- 17** IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL
- 18** GOVERNANÇA CORPORATIVA NO CONTEXTO ESG
- 19** CASES DE SUCESSO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO
- 20** POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL DA CADEIA DE ABASTECIMENTO PARA ESG
- 22** SÍNTESE TEMÁTICA
- 24** GOVERNANÇA DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
- 25** DESAFIOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES APRESENTADAS
- 26** IMPACTO ECONÔMICO
- 27** IMPACTO SOCIAL
- 28** IMPACTO AMBIENTAL
- 29** IMPACTO EM GOVERNANÇA
- 30** REPRESENTATIVIDADE DOS DESAFIOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES SUGERIDOS POR PERSPECTIVA DE IMPACTO
- 31** SELEÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES DE CADA MESA
- 32** DESAFIOS E PROPOSTAS DE SOLUÇÕES ELEITAS COMO PRIORITÁRIAS
- 34** COALIZÃO MULTISSETORIAL
- 36** COMITÊ ABRAS ESG
- 37** AGENDA PERMANENTE
- 38** VISIBILIDADE E REPERCUSSÃO



Iniciativa ABRAS

A Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) representa e trabalha por um setor responsável por movimentar 7,5% do PIB nacional e por **gerar renda para 3 milhões de pessoas** que colaboram, de forma direta e indireta, com um ecossistema que atende **28 milhões de consumidores por dia**. Nessa permanente jornada, a entidade atua em rede e conta com o suporte de **27 associações estaduais** de supermercados para mobilizar os empresários do autosserviço e por fazer chegar a eles conhecimento e informações vitais para a sua gestão e progresso.

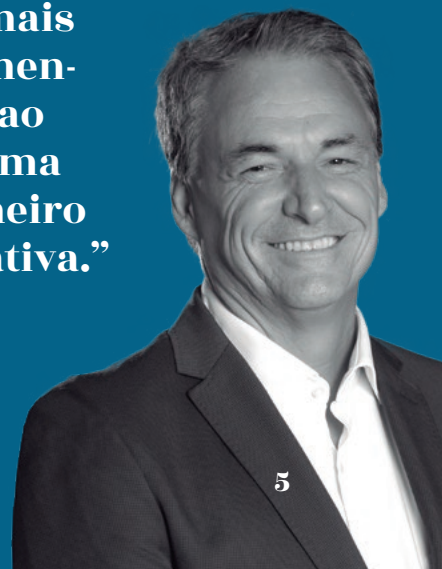
Fundada em 1968, a entidade criou uma **ampla rede de relacionamento** com a sociedade, com órgãos de governo e diversas instituições nacionais e internacionais. Com operações concentradas em São Paulo e Brasília, a ABRAS exerce um sólido relacionamento institucional da classe supermercadista com as autoridades constituídas, que conferem à entidade plena legitimidade para representar e defender os supermercados do Brasil. Atualmente, a ABRAS é dirigida pelo empresário e líder setorial João Galassi.

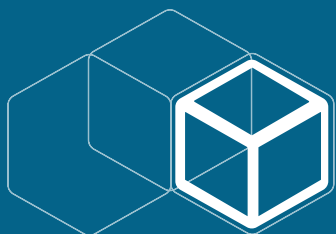


“Todos podemos competir, cada um dentro de seus segmentos e de suas áreas, mas sem nunca deixar de colaborar. Este é o início de uma jornada que muito nos orgulha, porque foi a primeira vez na história que nos reunimos para debater inúmeros assuntos. Com este passo, saímos maiores, mais fortes e com espírito de servir e trabalhar por uma cadeia mais unida e com perspectivas concretas de nos posicionarmos de forma coletiva perante os desafios propostos. Para a ABRAS, é uma imensa honra liderar a criação deste programa. Estamos intensamente determinados e focados em ampliar o nível de qualificação dos empresários do nosso setor e, logicamente, iremos mais longe se compartilharmos este engajamento com todos os setores que caminham ao nosso lado. Este objetivo, de criarmos uma coalizão multissetorial, nasceu no primeiro instante em que idealizamos essa iniciativa.”

João Galassi

Presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)





Apoiadores



O Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP) é um hub global de diálogo para formação de políticas públicas, aprendizagem, desenvolvimento de capacidades e assistência técnica Sul-Sul **para promoção de ações contra a fome.**

O Centro de Excelência é o resultado de uma parceria que existe desde 2011 entre o Programa Mundial de Alimentos (WFP) e o governo do Brasil. O escritório apoia governos na África, na Ásia e na América Latina, no desenvolvimento de soluções sustentáveis, programas e políticas públicas contra a fome que sejam geridas por governos nacionais.

O maior objetivo do WFP Centro de Excelência é **aproximar países que enfrentam desafios similares nas áreas de segurança alimentar e nutricional**, com foco especial em programas de compra local para alimentação escolar ligados à agricultura familiar e à nutrição. Remota e presencialmente, fortalecem de forma contínua as **capacidades governamentais de mais de 15 países para mudar a vida das pessoas e erradicar a fome.**

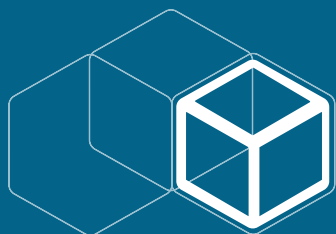


Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dependem um do outro, havendo uma interdependência entre eles. Nós jamais vamos conseguir atingir um mundo sem fome se não diminuirmos a pobreza, por exemplo. Por isso, temos que ser provocativos, visionários e disruptivos. Não dá mais pra gente agir da forma como agíamos antes da pandemia, porque o mundo mudou, as coisas estão mudando muito rapidamente. Ou a gente se integra a essa mudança ou nós ficaremos para trás. Porque um mundo melhor só vai ser construído com a participação de todos e somente será melhor se conseguirmos incluir todos os 7,8 bilhões de habitantes do planeta.”

Daniel Balaban

Diretor do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP)





Pacto Global
Rede Brasil

Criada em 2003, a Rede Brasil responde à sede do Pacto Global, em Nova York, e preside o Conselho das Redes Locais na América Latina. Os projetos conduzidos no País são desenvolvidos por meio das Plataformas de Ação (Ação pela Água, Ação pelo Agro Sustentável, Ação pelos Direitos Humanos, Ação pelo Clima, Ação contra a Corrupção, Ação pelos ODS e Ação para Comunicar e Engajar) e dos Programas Internacionais. Atualmente, estão em andamento cerca de 40 iniciativas, que contam com o envolvimento de centenas de empresas, assim como agências da ONU e agências governamentais.

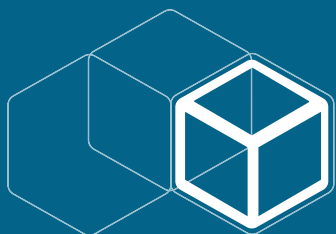
Há um envolvimento cada vez maior das empresas brasileiras em torno da sustentabilidade e uma maturidade crescente em relação ao tema. Há pouco tempo, muitas achavam que bastava apoiar um projeto no entorno de suas unidades para cumprir o seu papel social. Hoje, existe um entendimento sobre os desafios da humanidade e o papel das organizações nesse contexto. Diversas companhias com atuação no Brasil possuem departamentos estruturados de sustentabilidade, os quais controlam os impactos ambientais da operação e a relação dos seus produtos e serviços com a sociedade e com o planeta. Há projetos maduros e consistentes, que possuem em seu DNA a perenidade e o desenvolvimento sustentável – que vão além da simples doação de recurso para solucionar uma necessidade imediata.

“Essa é uma pauta superimportante para a Rede Brasil do Pacto Global, que reúne 1,3 mil das maiores organizações do País. Consequentemente, estamos falando de uma cadeia muito abrangente, com quatro mil a cinco mil fornecedores subcontratados, que circulam em toda nossa economia. Definitivamente, o mercado financeiro despertou para o ESG e o Brasil, como uma das potências nesse segmento de abastecimento, que abastece não só uma nação, mas grande parte do planeta, precisa estar no que chamamos de world class em relação aos pilares de governança.”

Rodolfo Nardez Sirol

Presidente do Conselho da Rede Brasil
do Pacto Global





A KPMG é uma organização global de firmas independentes que prestam serviços profissionais nas áreas de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 146 países e territórios e no exercício financeiro de 2020 o total de profissionais atuando nas firmas-membro em todo o mundo era de aproximadamente 227.000.

Cada firma é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal. A KPMG International Limited é uma empresa inglesa privada, de responsabilidade limitada. A KPMG International Limited e suas entidades relacionadas não prestam serviços a clientes.

No Brasil, são aproximadamente **5.000 profissionais** distribuídos em **13 Estados** e **Distrito Federal**, **22 cidades** e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Orientada pelo seu propósito de empoderar a mudança, a KPMG tornou-se uma empresa referência no segmento em que atua. Compartilhamos valor e inspiramos confiança no mercado de capitais e nas comunidades há mais de 100 anos, **transformando pessoas e empresas** e gerando **impactos positivos** que contribuem para a realização de mudanças sustentáveis em nossos clientes, governos e sociedade civil.



“A governança compreende a construção de uma agenda de gestão de negócios que envolve recursos financeiros e empenho de tempo. Os executivos das empresas precisam ter, efetivamente, esse engajamento com a causa para poder liderar essa agenda e engajar todos os colaboradores. Há três caminhos para olhar a governança com foco no ESG: a definição de metas e indicadores, eventualmente com reflexo na remuneração de todos os colaboradores; a criação de um relatório de sustentabilidade com a síntese de compromissos assumidos e ações realizadas; e a simplificação e harmonização de indicadores efetivos de ESG que mais bem traduzem o engajamento, o propósito e a contribuição da companhia”

Sebastian Soares

Sócio-líder de Governança Corporativa da KPMG no Brasil





Coalizão multissetorial

O Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento contou, em sua primeira edição, com o apoio e participação efetiva de 14 entidades de classe que representam os **principais elos** da Cadeia Nacional de Abastecimento, formando uma **coalizão multissetorial**, representando os interesses desta importante cadeia de valor.

14
entidades
de classe



Alysso Paolinelli
Presidente-executivo da Abramilho



Eduardo Daher
Diretor-executivo da Associação
Brasileira do Agronegócio (Abag)



Alberto Yoshida
Presidente da Associação Nacional dos
Distribuidores de Insumos Agrícolas e
Veterinários (Andav)



Christian Lohbauer
Presidente da CropLife





Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)



João Dornellas

Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA)



Victor Bicca

Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir)



João Carlos Basílio

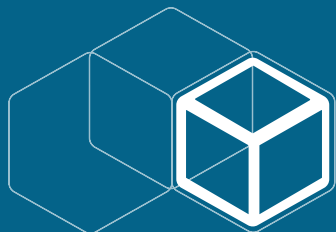
Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec)



Juliana Durazzo Marra

Presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de uso Doméstico e Profissional (Abipla)





Marcos Barros

Presidente do Conselho da Associação
Brasileira de Embalagens (Abre)



Cátilo Cândido

Presidente-executivo da Associação
Brasileira dos Fabricantes de Latas de
Alumínio (Abralatas)



Pedro Francisco Moreira

Presidente da Associação Brasileira
de Logística (Abralog)



Leonardo Miguel Severini

Presidente da Associação Brasileira de
Atacadistas e Distribuidores (Abad)



João Galassi

Presidente da Associação Brasileira
de Supermercados (ABRAS)





A Cadeia Nacional de Abastecimento

O escopo original de atuação do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento contempla os produtos de consumo doméstico básicos ao abastecimento das famílias brasileiras e considera quatro categorias principais: alimentos; bebidas; higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; e higiene, limpeza e saneantes de uso doméstico e de uso profissional.

Em torno destas quatro categorias principais, envolvemos os atores fundamentais que possibilitam que a cadeia nacional de abastecimento possa atender a sociedade brasileira, sendo eles: autoridades, setor financeiro e mercado de capitais, energia, insumos, indústria, embalagens, logística e distribuição, atacado, varejo e a população de consumidores.

Assim, o Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento não tem como objetivo tratar de temas ligados à pauta de exportação de excedentes de produção de commodities agrícolas nem da balança comercial, mas, sim, em garantir eficiência e eficácia do abastecimento da população do Brasil, através da sua produção nacional.

O tema escolhido para a 1ª edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento foi "ESG - Environmental, Social and Corporate Governance", em português, ASG - Ambiental, Social e Governança, para tratar do impacto social, ambiental e de governança que a cadeia nacional de abastecimento possa, de forma coletiva, produzir.

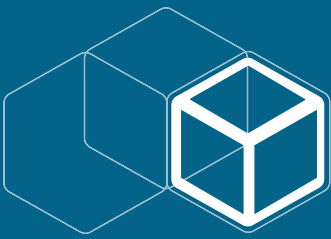
Diante dessa proposta temática, o fórum reuniu mais de 40 participantes que atuam nas áreas governamental, econômica, de mercado de capitais e de governança, especialistas em impacto social e ambiental e lideranças setoriais e empresariais – que representam os principais elos que integram a cadeia nacional de abastecimento e foram incentivados a compartilhar suas visões e propor soluções concretas para os principais desafios econômicos, ambientais, sociais e de governança da cadeia nacional de abastecimento.



VAREJO



ATACADO





Programação e participantes convidados

A agenda do grande Fórum
foi organizada em seis mesas
temáticas:

1

A dimensão e importância
da Cadeia Nacional de
Abastecimento

4

Governança
corporativa
no contexto ESG

2

A origem,
significado e
importância
do ESG

5

Cases de
sucesso da
cadeia de
abastecimento

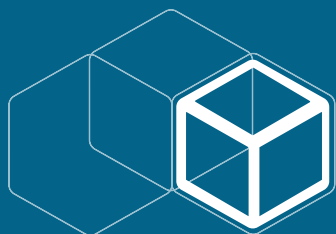
3

Impacto
social
e ambiental

6

Posicionamento
Institucional da Cadeia
de Abastecimento
para ESG

Cada mesa foi composta por autoridades, especialis-
tas e representantes de altíssimo nível.



1 A dimensão e importância da Cadeia Nacional de Abastecimento



Teresa Cristina
Ministra da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Paulo Guedes
Ministro da Economia



João Roma
Ministro da Cidadania



Augusto Pestana
Presidente da Apex-Brasil



Rodolfo Nardez Sirol
Presidente do Conselho da Rede
Brasil do Pacto Global



Daniel Balaban
Diretor do Centro de Excelência
contra a Fome do Programa
Mundial de Alimentos da ONU
(WFP)



2 A origem, significado e importância do ESG



Gilson Finkelsztain
CEO da B3



**Sônia Consiglio
Favaretto**
SDG Pioneer pelo
Pacto Global da ONU



Nelmara Arbex
Sócia-líder de ESG
Advisory da KPMG no Brasil



Amaury Oliva
Diretor de Sustentabilidade,
Cidadania Financeira, Relações
com o Consumidor e
Autorregulação da Febraban



3 Impacto social e ambiental



Maria Eugênia Buosi
Sócia-fundadora da Resultante



Hugo Bethlem
Chairman do Capitalismo
Consciente Brasil



Giovanni Harvey
Presidente do Conselho
Deliberativo do Fundo Baobá
para Equidade Racial



Grazielle Parenti
VP de Relações Institucionais e
Sustentabilidade
da BRF



**Rodrigo
'Kiko' Afonso**
CEO da Ação da Cidadania



Marcos Kisil
Fundador do Instituto para
o Desenvolvimento do
Investimento Social



Francine Lemos
Diretora-executiva do
Sistema B Brasil



4 Governança corporativa no contexto ESG



Valéria Café

Diretora de Vocalização e
Influência do IBGC



**Fabio Henrique de
Sousa Coelho**

Presidente-executivo da
Associação de Investidores
do Mercado



**Alexandre da
Costa Rangel**

Diretor da Comissão de Valores
Mobiliários (CVM)



Sebastian Soares

Sócio-líder de Governança
Corporativa da
KPMG no Brasil



**Antônio Carlos
Pipponzi**

Presidente do Instituto ACP



Waldir Beira Júnior

Presidente-executivo da Ypê



Jorge Façal

CEO do GPA



5 Cases de sucesso da cadeia de abastecimento



Arthur Ngai

Gerente de Desenvolvimento
de Negócios e Mercado para a
América Latina da Chemours



Márcio Nappo

Diretor de
Sustentabilidade da JBS



Flavio Souza

Diretor Comercial de Soluções
Energéticas da CPFL



Carla Crippa

Vice-presidente de Relações
Corporativas da Ambev Brasil



Pedro Massa

Vice-presidente de
Operações e General Manager
da Coca-Cola Brasil



Stéphane Engelhard

Vice-presidente de Relações
Institucionais, Sustentabilidade
e Comunicação do Grupo
Carrefour Brasil



6



Alysson Paolinelli

Presidente-executivo da
Abramilho



Eduardo Daher

Presidente-executivo da
Associação Brasileira do
Agronegócio (Abag)



Alberto Yoshida

Presidente da Ass. Nacional
dos Distribuidores de Insumos
Agrícolas e Veterinários (Andav)



Christian Lohbauer

Presidente da CropLife



Ricardo Santin

Presidente da Associação
Brasileira de Proteína Animal
(ABPA)



João Dornellas

Presidente-executivo da
Associação Brasileira das
Indústrias de Alimentos (ABIA)



Victor Bicca

Presidente da Associação
Brasileira das Indústrias de
Refrigerantes e de Bebidas não
Alcoólicas (Abir)



João Carlos Basílio

Presidente-executivo da
Associação Brasileira da
Indústria de Higiene Pessoal,
Perfumaria e Cosméticos
(Abihpec)



**Juliana
Durazzo Marra**

Presidente da Ass. Bras. das Ind.
de Prod. de Higiene, Limpeza e
Saneantes de uso Doméstico e
Profissional (Abipla)



Marcos Barros

Presidente do Conselho da
Associação Brasileira de
Embalagens (Abre)



Cátilo Cândido

Presidente-executivo da
Associação Brasileira dos
Fabricantes de Latas de Alumínio
(Abraslata)



**Pedro Francisco
Moreira**

Presidente da Associação
Brasileira de Logística
(Abralog)



**Leonardo Miguel
Severini**

Presidente da Associação
Brasileira de Atacadistas e
Distribuidores (Abad)



João Galassi

Presidente da Associação
Brasileira de Supermercados
(ABRAS)



Síntese temática


A síntese temática da 1ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento é resultado de uma pesquisa realizada pela ABRAS junto a todos os participantes convidados a participar.

Organizamos a síntese temática em quatro perspectivas de impacto:

- 1) Econômico
- 2) Social
- 3) Ambiental
- 4) Governança

Além das perspectivas, ainda foi possível identificar os temas de maior interesse dos líderes e atores da Cadeia Nacional de Abastecimento, que reunimos em 4 temas principais:

- 1) Governança da Cadeia Nacional de Abastecimento
- 2) Qualidade e segurança dos produtos
- 3) Redução do desperdício
- 4) Economia circular

Verificando, dentre os temas e subtemas sugeridos pelo resultado da pesquisa preliminar junto aos participantes, sobre qual devesse ser a agenda dos debates, e os temas e subtemas que foram eleitos como prioritários, marcados com , podemos comprovar o alinhamento dos líderes da Cadeia Nacional de Abastecimento sobre o escopo da agenda definida como objetivo e alvo do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento.

GOVERNANÇA DA CADEIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE AGREGAÇÃO DE VALOR

METAS E STANDARDS DE MEDIÇÕES 

POLÍTICA E SEGURANÇA JURÍDICA

COMUNICAÇÃO 

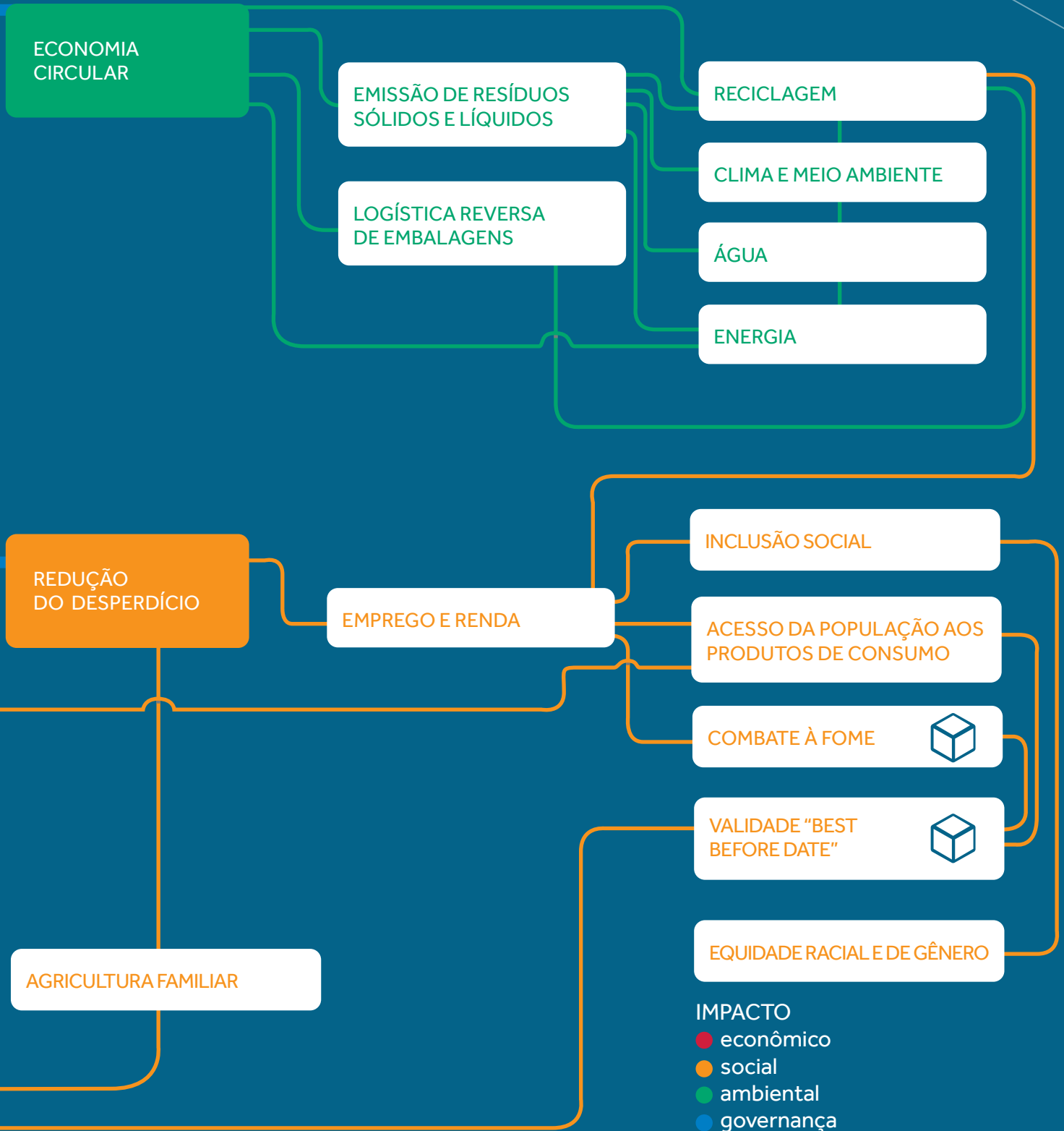
INFORMAÇÃO, TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO 

QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PRODUTOS

CARGA TRIBUTÁRIA REFORMA ADMINISTRATIVA E TRIBUTÁRIA 

VALOR NUTRITIVO ALIMENTOS SAUDÁVEIS

PRODUTIVIDADE





1 - Governança da Cadeia Nacional de Abastecimento



A **governança da cadeia nacional de abastecimento** em si, surgiu como um tema, suportado pela necessidade de uma política nacional de abastecimento amparada por segurança jurídica, metas e standards de medições de performance e impacto, transparência na cadeia de agregação de valor, informação, treinamento e capacitação, além de comunicação.

2 - Qualidade e segurança dos produtos



Em **Qualidade e Segurança** dos Produtos, podemos destacar valor nutritivo dos alimentos e **alimentos saudáveis**, a produtividade vinculada à redução de desperdícios, a carga tributária, que depende das reformas administrativas e tributárias, e estão vinculadas à **transparência** da cadeia de agregação de valor da Cadeia Nacional de Abastecimento.

3 - Redução do desperdício



A agricultura familiar, através de uma rede de compra e comercialização dos produtos, pode reduzir o desperdício e colaborar com o combate à fome. A redefinição dos atuais **prazos de validade** por melhor consumo até “BEST BEFORE” pode elevar, em muito, a doação humanitária e venda solidária de alimentos, conectando o mapa da fome com o mapa do desperdício. **A adequação à carga tributária** pode ampliar o acesso da população aos produtos de consumo essenciais, com impacto direto ao combate à fome. A equidade racial e de gênero promove a inclusão social e estes fatores contribuem com a geração de emprego e renda.

4 - Economia circular



A importância da economia circular gera impacto direto no uso da energia, da água e da segurança hídrica, na logística reversa de embalagens, na reciclagem e nas emissões de resíduos gasosos, sólidos e líquidos, que influenciam diretamente no **clima e meio ambiente** e colaboram com a inclusão social, geração de emprego e renda.

Assim, foram **consolidados os principais resultados da pesquisa** e a ABRAS organizou as demandas a serem tratadas, organizadas pelas perspectivas de impacto econômico, social, ambiental e de governança.



Desafios e propostas de soluções apresentadas

Em consonância à missão, propósito e dinâmica do programa, os participantes da primeira edição elegeram os principais desafios associados à atual conjuntura da cadeia nacional de abastecimento, bem como apontaram **propostas de impacto econômico, social, ambiental e de governança**. Todos os desafios e propostas eleitos como prioritários foram classificados de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

No total, os participantes das seis mesas elaboraram **87 contribuições**, combinando desafios com propostas de soluções, que apresentamos a seguir, organizadas pelas **quatro perspectivas de impacto**: econômico, social, ambiental e de governança.

Em cada mesa, os participantes tiveram a oportunidade de debater **multilateralmente as ideias e sugestões**, bem como **votar através de sistema eletrônico** de votação os três desafios e propostas de soluções que consideraram mais importantes e de maior impacto econômico, social, ambiental e de governança.

























Desta maneira, apresentamos, a seguir, a **íntegra dos desafios e propostas de soluções sugeridas**, eleitas e selecionadas como finalistas por cada uma das mesas, para eleição dos cinco principais temas prioritários que a 1ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento devesse definir como prioridade e foco de trabalho.





IMPACTO ECONÔMICO

































Desafios e propostas de soluções

MESA	TEMA	DESAFIOS	PROPOSTAS	ODS	ELEITOS PELA MESA	ELEITOS PELO FÓRUM
1	CUSTO	Redução de custos	Reforma tributária			
1		Competitividade	Desoneração da folha			
1		Logística	Infraestrutura			
6		Redução da carga tributária	Reforma tributária. Mobilização dos setores			
6		Elevação da produtividade das empresas	Redução do custo logístico			
2		CRÉDITO	Crédito	Monitoramento e gestão de risco		
3	DESPERDÍCIO	Consumo consciente	Economia circular			
3		Desperdício do potencial das empresas	Promover a diversidade nas companhias			
4		Desperdício econômico	Investimentos em infraestrutura			
5		Desperdício	Eficiência energética, qualidade dos produtos e economia circular			
4		Papel das commodities nos insumos biológicos para produção de bens de consumo domésticos	Racionalidade e equilíbrio na destinação			
5		Economia circular	Coalizão entre os elos da cadeia. Agir em rede			
6		Economia circular	Reciclagem, energia renovável, clima e gestão de fornecedores			
3	Exercício do capitalismo consciente	Mudar o jeito de fazer negócios e investimentos com visão mais sustentável, ética e humana				
6	INFORMALIDADE	Redução da informalidade e falsificação de produção e venda de itens de higiene e limpeza				



IMPACTO SOCIAL

Desafios e propostas de soluções

MESA	TEMA	DESAFIOS	PROPOSTAS	ODS	ELEITOS PELA MESA	ELEITOS PELO FÓRUM	
1	QUALIDADE DOS PRODUTOS	Garantir qualidade e segurança dos produtos	Rastreabilidade				
1		Agricultura familiar	Integrar famílias nas cadeias produtivas				
6		Segurança do alimento	Rastreabilidade				
6		Qualidade do alimento					
6		Sanidade					
1	COMBATE À FOME	Erradicar fome	Políticas sociais				
1		Desperdício de alimentos	Conectar o mapa da fome com o mapa do desperdício				
2		Combater pobreza e miséria	Redução do desperdício e distribuição de recursos				
3		Combater a fome e a insegurança alimentar	Food Banks				
6		Fome	Adoção do Best Before				
5		Combate à fome	Doação de alimentos				
6		Garantir a segurança alimentar	Reduzir as perdas na cadeia de abastecimento				
6		Desperdício	Criação do Food Bank				
3		EQUIDADE E DIVERSIDADE	Diversidade, equidade e inclusão social	Trabalhar conscientização empresarial e social			
3			Equidade de gênero	Governança e liderança feminina			
5	Redução do racismo estrutural		Comitê para programa de diversidade				
5	Diversidade e inclusão		Promoção da equidade racial, liderança, capacitação e conscientização				
6	Diversidade e inclusão		Promoção de políticas de inclusão e diversidade				
3	INCLUSÃO SOCIAL	Má distribuição de renda					
5		Empregabilidade de jovens					
3		Valor das diferenças locais	Conhecer a diversidade de cada região				
3		Investimento social	Novo marco legal				
3		Cidadania e direitos humanos	Gestão social				
5		Redução de desigualdades	Formação dos jovens				
5		Diversidade e inclusão					
5		Educação	Formação dos jovens				



IMPACTO AMBIENTAL

Desafios e propostas de soluções

MESA	TEMA	DESAFIOS	PROPOSTAS	ODS	ELEITOS PELA MESA	ELEITOS PELO FÓRUM
1	EMBALAGEM	Logística reversa de embalagens				
1	RESÍDUOS	Tratamento de água e esgoto				
1		Tratamento de resíduos				
6		Grande geração de resíduos sólidos	Ampliar programas de reciclagem			
1	MEIO AMBIENTE	Expandir área de preservação ambiental				
5		Redução do desmatamento	Monitoramento das fazendas, produzir mais por área, preservar cerrado e amazônia			
5		Bioeconomia	Valorização de ativos florestais e modelos inovadores de geração de renda. Negócios agroflorestais			
1	ENERGIA	Matriz de energia limpa				
1		Produção sustentável				
2	CLIMA	Expansão da economia circular	Gestão de fornecedores			
2		Entender as mudanças climáticas	Olhar para a cadeia de valor			
2		Combater emissões	Energia renovável e mercado de carbono			
2		Mudanças climáticas	Pecuária regenerativa, devolução verde e pequeno produtor			
2	RECICLAGEM	Ampliação da reciclagem	Logística reversa			
6		Ampliar reciclagem	Valorização das pessoas que trabalham na cadeia de reciclagem e desonerar produtos			
5		Gestão de resíduos	Reciclagem e aproveitamento			
6		Educação para descarte consciente	Educação do consumidor			
5		Reciclagem do lixo				
5	EMISSÕES	Emissão de gases				
5		Mudança climática				
5		Neutralização da emissão de carbono	Crédito de carbono e preservação das florestas			
5		Reduzir a emissão de carbono	Ter metas para redução. Net Zero			
5		Redução de emissão	Redução de gases de efeito estufa na refrigeração da cadeia do frio			



IMPACTO EM GOVERNANÇA

Desafios e propostas de soluções

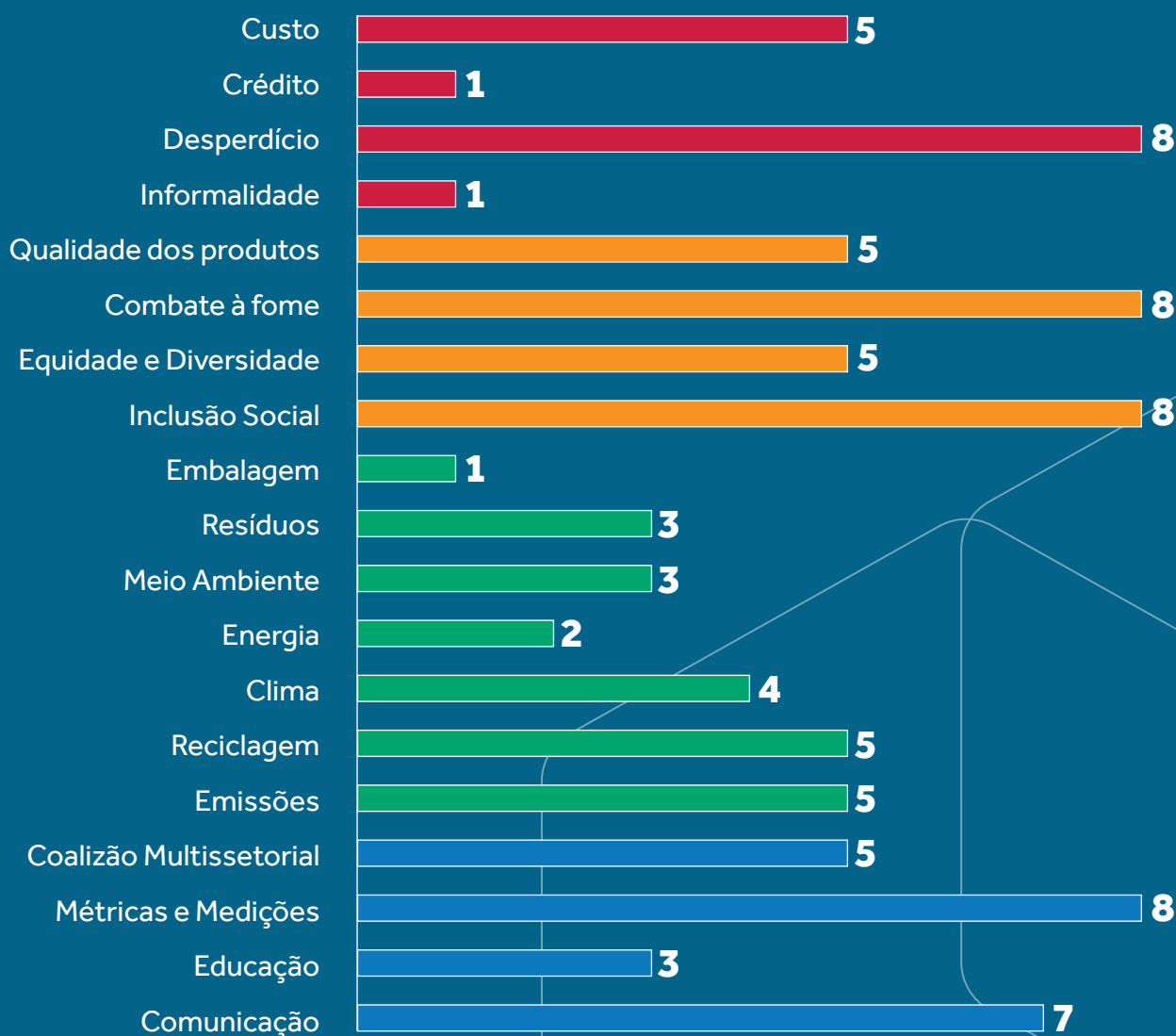
MESA	TEMA	DESAFIOS	PROPOSTAS	ODS	ELEITOS PELA MESA	ELEITOS PELO FÓRUM
1	COALIZÃO MULTISSECTORIAL	União	Coalizão multissetorial			
1		Interdependência	União entre setores			
2		Liderança	Coalizão multissetorial			
2		Compromissos setoriais	Autorregulação			
5		Gestão das empresas terceirizadas	Agir em grupo			
1	MÉTRICAS E MEDIÇÕES	Padrões de medição	Indicadores de sustentabilidade			
3		Métricas e indicadores	Envolvimento da sociedade civil			
3		Transparência da cadeia	Consistência e compatibilidade			
4		Metas e métricas em toda a cadeia				
2		Ter metas claras	Padrões de medição e métricas confiáveis			
2		Interdependência	Nexos e transparência sobre a cadeia de valor			
3		Extrair novas funcionalidades do que já existe	Nexos e métricas			
3		Clareza do impacto socioambiental	Mensurar eficiência, eficácia e efetividade			
2		EDUCAÇÃO	Conhecimento	Informação, treinamento e capacitação		
4	Gestão da cultura ESG		Organização de comitê ESG			
4	Incorporação da agenda ESG na agenda corporativa		Conselho de administração e métricas			
4	Divulgação de ações de sustentabilidade		Confecção de relatórios			
3	COMUNICAÇÃO	Rastreabilidade social	Canais de comunicação que encurtem a distância do consumidor			
4		ESG na governança	Regime informacional, comitês, métricas e remuneração			
6		Imagem do agronegócio no Brasil	Educação e comunicação com o consumidor e com o produtor rural			
2		Comunicação clara das iniciativas	Criação da cultura			
2		Incorporar padrões na gestão das empresas				
3		Transparência sobre os desafios ESG	Comunicação, padrões de medições e materialidade			

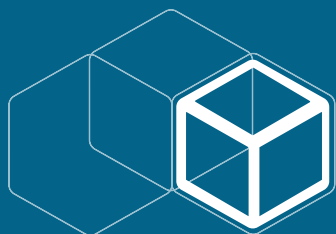


Representatividade dos desafios e propostas de soluções sugeridos por perspectiva de impacto

Ao avaliar o conjunto dos desafios e propostas apresentadas, foi possível mapear os temas de maior relevância na visão dos líderes empresariais, setoriais, autoridades e especialistas, pela simples constatação de quantidade em que os temas se repetiram entre os desafios eleitos e propostas de soluções sugeridas. São eles: desperdício, combate à fome, inclusão social e métricas e medições.



















-  Econômico
-  Social
-  Ambiental
-  Governança





Seleção dos principais desafios e propostas de soluções de cada mesa

Coube, portanto, à mesa 6, composta pelos presidentes das 14 entidades de classe que reúnem os principais elos da Cadeia Nacional de Abastecimento, eleger, dentre os **18 desafios e propostas de soluções eleitas** pelas mesas, os cinco desafios e propostas de soluções prioritários.

	DESAFIO	PROPOSTA	
Econômico	Redução de custos	Reforma tributária	
	Logística	Infraestrutura	
	Consumo consciente	Economia circular	
	Desperdício econômico	Investimentos em infraestrutura	
	Desperdício	Eficiência energética, qualidade dos produtos e economia circular	
	Economia circular	Coalizão entre os elos da cadeia. Agir em rede	
	Economia circular	Reciclagem, energia renovável, clima e gestão de fornecedores	
Social	Desperdício de alimentos	Conectar mapa da fome com o mapa do desperdício	
	Combater pobreza e miséria	Redução do desperdício e distribuição de recursos	
	Combater a fome e a insegurança alimentar	Food Banks	
	Fome	Adoção do best before	
	Desperdício	Criação do Food Bank	
	Má distribuição de renda		
Ambiental	Expansão da economia circular	Gestão de fornecedores	
	Ampliação da reciclagem	Logística reversa	
	Gestão de resíduos	Reciclagem e aproveitamento	
Governança	Conhecimento	Informação, treinamento e capacitação	
	Incorporação da agenda ESG na agenda corporativa	Conselho de administração e métricas	



Desafios e propostas de soluções eleitas como prioritárias

Na última etapa do Fórum, as propostas finalistas foram submetidas à votação das lideranças que representaram 14 entidades setoriais ligadas à Cadeia Nacional de Abastecimento, que participaram do evento. A eleição realizada junto a este colegiado culminou na definição dos cinco temas eleitos como prioritários por essa coalizão.

PERSPECTIVAS	ODS	DESAFIOS	PROPOSTAS E SOLUÇÕES
ECONÔMICA	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 	REDUÇÃO DOS CUSTOS	REFORMA TRIBUTÁRIA
ECONÔMICA	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 	CONSUMO CONSCIENTE	ECONOMIA CIRCULAR





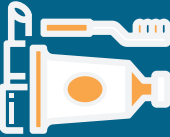

PERSPECTIVAS	ODS	DESAFIOS	PROPOSTAS E SOLUÇÕES
SOCIAL	2 FOME ZERO 	REDUZIR O DESPERDÍCIO	CONECTAR O MAPA DA FOME COM O MAPA DO DESPERDÍCIO
SOCIAL	2 FOME ZERO 	COMBATER A FOME	ADOÇÃO DO "BEST BEFORE"
GOVERNANÇA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	PROMOVER CONHECIMENTO	INFORMAÇÃO, TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO



Coalizão multissetorial

Definidos os cinco grandes desafios a serem enfrentados pela Cadeia Nacional de Abastecimento, as 14 entidades setoriais indicaram em quais pautas desejam estar envolvidas, de modo a trabalhá-las de forma conjunta, planejada e consistente nos próximos meses. Assim, por meio desta organização, todas as demandas foram compartilhadas e abraçadas. **No gráfico a seguir, que traz o cruzamento entre os elos da cadeia e os setores produtivos, é possível analisar o resultado final dos compromissos assumidos e de que forma essa coalizão multissetorial se estruturou para tratar cada um deles.**








Elos da cadeia de abastecimento

SETORES	AUTORIDADES	FINANCEIRO	ENERGIA	INSUMOS
ALIMENTOS 	1			1 2
BEBIDAS 	1			
HIGIENE E BELEZA 	1			1
LIMPEZA 	1			

Desafios e propostas

Redução dos custos	Consumo consciente	Reduzir o desperdício	Combater a fome	Promover conhecimento
Reforma tributária	Economia circular	Conectar o mapa da fome com o mapa do desperdício	Adoção do "Best Before"	Informação, treinamento e capacitação.



INDÚSTRIA	EMBALAGENS	LOGÍSTICA	ATACADO	VAREJO	POPULAÇÃO	FOOD BANK
						
1	1	1	1	1		
2	2		2	2		
3	3	3	3	3		
4	4	4	4	4		4
5			5	5		
	1					
2						
3						
4			4	4		
5	5	5				
1	1					
2						
5						
1						
2						
4						
5						

Perspectivas

Econômico 1



Econômico 2



Social 3



Social 4



Governança 5





Comitê ABRAS ESG

O 1º Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento também foi palco do anúncio da criação do **Comitê ESG da ABRAS**, presidido pelo primeiro vice-presidente da entidade, Paulo Pompilio. Integram este grupo de trabalho os executivos Stéphane Engelhard, do Carrefour; Carlos Ely, do BIG; Maurício Ungari, do Cencosud; Pedro Lopes, do Lopes Supermercados; Alexandre Poni, do Verdemar; João Augusto Rodrigues, do Grupo Líder; Severino Ramalho, do Super Mercadinho São Luiz; Jeralci Barcellos, do Grupo Koch; Marcelo Machado de Paiva, do Grupo Muffato; e Marcio Milan, da ABRAS.

“Este comitê terá a missão de discutir boas práticas no campo da governança social, ambiental e corporativa e disseminar informação e conhecimento junto aos supermercados e demais elos da cadeia de abastecimento, contribuindo com a qualificação das empresas em torno dessa importante agenda”

Paulo Pompilio

Primeiro vice-presidente da ABRAS



Agradecimento

A ABRAS faz um agradecimento especial aos seus vice-presidentes executivos por toda a dedicação empregada na construção do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento.



Celso Furtado

VP de Vendas e Marketing

Marcio Milan

VP Institucional e Administrativo

Rodrigo Segurado

VP de Ativos Setoriais



Programa permanente com ciclos anuais



17/jun/21
**1ª edição
do Fórum**



21/out/21
**Reunião de
trabalho**



24/mar/22
**Reunião de
trabalho**



jun/22
**2ª edição
do Fórum**

Por ser um programa focado em trabalhar propostas concretas e gerar progressos para toda a Cadeia Nacional de Abastecimento, o Fórum concebido pela ABRAS instituiu uma **agenda permanente** em prol da mobilização e do constante fortalecimento da sinergia entre as entidades que integram a coalizão multisetorial que foi constituída.

Portanto, para tratar do andamento e avançar nas **cinco propostas selecionadas**, a programação da 1ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento também contempla duas reuniões de trabalho, programadas para os dias **21 de outubro de 2021 e 24 de março de 2022.**

Além destes dois grandes encontros, que consistirão em importante marco para as demandas abraçadas, outras reuniões, necessárias ao alinhamento desta coalizão, poderão acontecer ao longo do ano.

A 2ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento está programada para **junho de 2022**, para darmos início a um novo ciclo do programa.



Visibilidade e repercussão

Pelo seu caráter inédito e de alto nível, por seu formato inovador e pela relevância e urgência que a pauta ESG passou a ter na rotina das empresas e para a dinâmica de toda a sociedade, a 1ª Edição do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento contou com **ampla visibilidade on-line**. Além disso, o evento contou com notável repercussão na imprensa, tendo **ocupado significativo espaço** na mídia impressa, on-line, televisão e rádio.

Os vídeos do evento disponibilizados no canal do Youtube da ABRAS contam com quase 22 mil visualizações, majoritariamente de profissionais da cadeia de abastecimento.

6
horas de TV
e de rádio

Considerando as mídias televisão e rádio, o tempo dedicado ao evento ultrapassou a marca de 6 horas

22
mil
visualizações



Maís de
mil
inserções na
imprensa

Durante e imediatamente após a sua realização, o Fórum contou com 1.019 inserções na imprensa brasileira.

A íntegra do conteúdo de cada mesa que compõe o 1º Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento pode ser acessada no site esg.abras.com.br ou por meio do canal do Youtube da ABRAS (www.youtube.com/portabras).



Apoio institucional



Patrocínio

Diamond



Platinum



Gold



Apoio Especial



esg.abras.com.br

Endereços

SEDE ABRAS - SÃO PAULO
Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 2.872 - Alto da Lapa, 05083-901 - São Paulo - SP

ESCRITÓRIO DE BRASÍLIA
SCN Quadra 1, Bloco F, Edifício América Office Tower, Sala 1417 - Asa Norte, 70.711-905 - Brasília - DF